

EDUCAMPO MOSTRA O CAMINHO DO SUCESSO

Sebastião Teixeira Gomes¹

O Projeto Educampo, coordenado pelo Sebrae-Minas, vem praticando um novo modelo de assistência ao produtor rural, com resultados muito expressivos. O Projeto começou a funcionar em maio de 1997 e, atualmente, existem 19 projetos, sendo 14 de gado de leite e 5 de cana-de-açúcar. Trabalham, com dedicação exclusiva ao Educampo, 24 técnicos (agrônomos, zootecnistas, veterinários e técnicos agrícolas), que atendem a 500 produtores.

O novo modelo está apoiado em quatro princípios: 1) Pagamento da assistência técnica pelo produtor; 2) Trabalho em grupo; 3) Prioridade ao gerenciamento da empresa rural; e 4) Envolvimento da agroindústria.

O pagamento da assistência técnica pelo produtor cria um ambiente de contínua avaliação dos custos e dos benefícios dessa assistência. Duas são as conseqüências naturais dessa avaliação: o produtor se interessa mais pelo conteúdo da orientação e o técnico, para segurar o produtor, busca melhorar sempre a qualidade da assistência. A continuação do Projeto depende, sempre, de resultados que justificam o pagamento feito pelo produtor.

Na maioria dos casos, a assistência é terceirizada, sem nenhum vínculo empregatício entre o técnico e a agroindústria, nem tampouco entre o técnico e o produtor. Além de reduzir custos com os encargos sociais, essa relação de trabalho obriga o técnico a buscar resultados para garantir a continuidade do Projeto.

O segundo princípio diz respeito ao grupo de produtores, em média, 20 por grupo. O trabalho em grupo, além de reduzir custos da assistência técnica, por produtor, contribui para a troca de experiências e para o aproveitamento da sinergia do grupo. Na metodologia de trabalho está prevista, no mínimo, uma visita por mês a cada empresa rural, além de reuniões com membros do grupo, objetivando demonstrar os resultados obtidos.

O terceiro princípio refere-se à prioridade para questões de gerenciamento da empresa rural. Planejamento e avaliação da empresa, custos de produção e margens de ganho são conceitos praticados no dia-a-dia do produtor rural. A tecnologia não deve ser neutra quanto às relações de preços do produto e dos insumos. Ao contrário, contínuos ajustamentos devem ser feitos nos sistemas de produção, adequando-os à mudanças na relação de preços.

Finalmente, o quarto princípio, que trata do envolvimento da agroindústria na modernização da produção agropecuária, é essencial porque quem dá o ritmo da modernização é a agroindústria, em resposta aos desejos do

¹ Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.
Escrito em 08-11-2000.

consumidor. É ilusório pensar que se pode produzir sem conhecer as vontades do consumidor. A agroindústria decodifica tais vontades, repassando-as aos produtores. Portanto, no processo de difusão de inovações, a parceria com a agroindústria é fundamental.

Os resultados apresentados na Tabela 1 demonstram a efetividade do Projeto Educampo. São dados médios de produtores de leite, que, após receberem a assistência do Projeto, evoluíram de tal modo que podem ser considerados como produtores-referência.

A continuidade do Educampo depende, fundamentalmente, do sucesso financeiro do produtor. Os dados apresentados mostram que os produtores assistidos estão conseguindo resultados financeiros muito superiores aos da maioria dos produtores de leite. Basta ver os indicadores margem bruta (diferença entre renda bruta e custo operacional efetivo) e margem líquida (diferença entre renda bruta e custo operacional total, que inclui mão-de-obra familiar e depreciação de máquinas e benfeitorias).

A margem bruta anual, equivalente a 93.620 litros de leite, corresponde a R\$ 2.652,00/mês, e a margem líquida, equivalente a 74.252 litros/ano, corresponde a R\$ 2.103,00/mês. São valores expressivos que confirmam que a produção de leite pode ser um negócio atrativo. Aí está o segredo do sucesso do Educampo ou seja, tornar a produção agropecuária um negócio atrativo.

Tabela 1 – Resultados dos produtores-referência do Educampo-Gado de Leite, em 1999/2000*

INDICADORES	UNIDADE	QUANTIDADE
Produção de leite	L/dia	562
Produção/vaca em lactação	L/dia	8,86
Produção/total de vacas	L/dia	6,49
Custo operacional efetivo	R\$/L	0,22
Custo operacional total	R\$/L	0,25
Margem bruta em equivalente litro de leite	L/ano	93.620
Margem líquida em equivalente litros de leite	L/ano	74.252

* Média de 14 produtores.